

## RELATANDO UMA EXPERIÊNCIA COM O FUTSAL ADAPTADO\*

*REPORTING AN EXPERIENCE WITH FUTSAL ADAPTED*

*RELATANDO UNA EXPERIENCIA CON EL FUTSAL ADAPTADO*

**Fábio Souza de Oliveira**

*fabiopatchanka@hotmail.com*

**Claudio Márcio Oliveira**

*clamoliv@hotmail.com*

**Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)**

**PALAVRAS-CHAVE:** *Esporte Adaptado; Metodologia; Aprendizagem.*

## INTRODUÇÃO

A sociedade inclusiva é tida como uma das bases para o desenvolvimento e a manutenção do Estado democrático (DARIDO; SOUZA JUNIOR, 2007). Para estes mesmos autores, os indivíduos com necessidades especiais foram historicamente vistos como doentes e incapazes, e não como sujeitos de direitos sociais como a educação, à educação física e aos esportes. Neste sentido, a educação Física não pode ficar alheia às propostas de educação inclusiva (RODRIGUES, 2003).



\* Fonte de financiamento: CAPES.



## ESPORTE ESCOLAR ADAPTADO

Apesar da lei de diretrizes e bases (LDB) dedicar todo um capítulo à educação especial (BRASIL, 1996), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) faz pouca menção aos alunos com deficiência ou à educação especial no texto do ensino fundamental (BRASIL, 2017). Para a LDB, a educação especial é a modalidade de educação oferecida preferencialmente em escolas regulares para educandos com deficiência, transtornos globais e superdotação (BRASIL, 1996). Do ponto de vista da Educação Física, componente curricular da Educação Básica, Fiorini e Manzini (2014) apontam oito categorias de dificuldades para incluir alunos com necessidades especiais em suas aulas, dentre elas os próprios alunos, a formação do professor e os recursos pedagógicos. Eles identificaram que os alunos sem deficiência tinham atitude negativa frente às atividades e frente aos alunos com deficiência. A formação dos professores era insuficiente e inespecífica e, não havia recursos específicos para alunos com deficiência, inclusive no que tange a espaços físicos. A proposta de aulas com experiências sobre esportes adaptados parte então da premissa da resignificação das atitudes dos alunos frente aqueles com necessidades especiais, neste caso, a deficiência visual, além das discussões sobre estratégias docentes, espaços e recursos materiais.

## A EXPERIÊNCIA COM O FUTSAL DE OLHOS VENDADOS

Os alunos do Colégio Estadual Hilda Carneiro, interior da Bahia, além de participar de algumas partidas de futsal com olhos vendados, foram solicitados a relatar as próprias experiências na forma de texto. Depois da escrita, uma discussão em sala de aula foi suscitada. A vivência corporal do futsal adaptado, a organização escrita das ideias e as discussões em grupo eram parte da rubrica avaliativa do nono ano, no sentido de que os alunos pudessem compor uma experiência duradoura, na forma de conhecimento acumulado (FRANCO, 2015).

Os relatos dos estudantes denotaram aproximações a respeito da resignificação da compreensão sobre o universo da pessoa com deficiência, de modo particular, do deficiente visual. A prática corporal do futsal adaptado resultou em percepções como “foi bem divertido”, “alguns trapacearam”, “não temos o costume que o cego tem”. Estas percepções formaram as bases para os questionamentos ofertados pelo professor para o aprofundamento das reflexões sobre a questão da pessoa com deficiência.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>>. Acesso em: 02 abr. 2019.
- BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm)>. Acesso em 02 abr. 2019.
- DARIDO, S. C.; SOUZA JUNIOR, O. M. *Para ensinar e aprender educação física: possibilidades de intervenção na escola*. Campinas: Papyrus, 2007.
- FIORINI, M. L. S.; MANZINI, E. J. Inclusão de alunos com deficiência na aula de educação física: identificando dificuldades, ações e conteúdos para prover a formação do professor. *Revista Brasileira de Educação Especial*. Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial - ABPEE, v. 20, n. 3, p. 387-404, 2014. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/114307/S1413-65382014000300006.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 05 abr. 2019.
- FRANCO, R. *10 lições sobre Walter Benjamin*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.
- RODRIGUES, D. A Educação física perante a educação inclusiva: reflexões conceituais e metodológicas. *Revista da Educação Física da UEM*, Maringá, v.14, n.1, p.67-73, 2003. Disponível em: <<https://boletim.spef.pt/index.php/spef/article/viewFile/111/98>>. Acesso em: 05 abr. 2019.
- UNESCO. *Declaração de Salamanca sobre princípios, política e práticas na área das necessidades educativas especiais*. 1994. Disponível em: <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000139394>>. Acesso em: 02 abr. 2019.

